

## O-030PG

### **Reparo ósseo ao redor de implantes de titânio em dois modelos de colite em ratos**

Rodrigues\* WC, Kuchler U, Luvizuto ER, Muñoz F, Hofbauer J, Watzek G, Gruber R  
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A doença de Crohn é um processo inflamatório crônico recentemente associado a um maior risco de falha precoce do implante. Nesse trabalho fornecemos informações sobre o impacto da colite na formação óssea periimplantar usando modelos pré-clínicos de colite quimicamente induzida. A Colite foi induzida nos ratos por infusão via retal de ácido 2,4,6-trinitro-benzeno-sulfônico (TNBS) ou pelo fornecimento via oral de dextrano-sulfato de sódio (DSS) diluído na água de beber. Uma semana após a indução da doença, mini-implantes de titânio foram inseridos na tíbia. Quatro semanas após a instalação dos implantes a relação volume ósseo periimplantar por volume de tecido (VO / VT) e os contatos osso-implante (COI) foram determinados por análise histomorfométrica. Os parâmetros corticais foram semelhantes nos grupos controle (n = 10), DSS (n = 10) e TNBS (n = 8). A proporção VO / VT cortical foi de  $92,2 \pm 3,7\%$ ,  $92,0 \pm 3,0\%$  e  $92,6 \pm 2,7\%$ . Na cortical óssea, COI foi de  $81,3 \pm 8,8\%$ ,  $83,2 \pm 8,4\%$  e  $84,0 \pm 7,0\%$ , respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas ao se comparar a relação VO / VT e COI em área medular. A indução bem sucedida da colite foi confirmada pela perda de peso corporal e da morfologia do cólon. A regeneração óssea ao redor dos implantes não é prejudicada em modelos de colite quimicamente induzida. Considerando-se que a doença de Crohn pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal, incluindo a boca, o nosso modelo reflete apenas parcialmente a situação clínica.

ortowill@yahoo.com.br